

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATARINA—Desterro—Domingo, 15 de Maio de 1887

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 69

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa e Serra, Coritubanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR  
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

**Navegação costeira**  
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Londres, 8 de Maio.—A linguagem da imprensa franceza e os disturbios que occorrem no Eden de Paris causaram grande sensação na Allemanha.

Todos os jornaes officiosos atacam a França, aconselhando o governo imperial a reprimir a «insolencia dos francezes.»

O governo allemão expedia uma circular ao corpo diplomatico, declarando que mandaria expulsar do imperio a todos os estrangeiros que conspirassem contra a integridade e a segurança do imperio.

Entre as pessoas ultimamente deportadas da Alsacia, conta-se o sr. Gustavo Faure.

A guarnição da praça forte de Metz foi consideravelmente augmentada.

A imprensa desta cidade commenta o caso de guerra entre a França e a Allemanha, attribuindo-o a instigações da Russia no seu interesse de conquistas no Oriente.

Paris, 8.—Ha grande excitação popular contra a Allema-

nha, formando-se forte corrente de opinião a favor da guerra.

Parte da imprensa pronuncia-se por um rompimento immediato, por não dever a França esperar que a Allemanha complete os seus preparativos de aggressão.

Tendo o jornal «La Revanche» agredido em linguagem violenta o imperador Guilherme e o principe de Bismarck, o governo da república mandou prender e processar o redactor-chefe daquela folha.

E' provavel que a exposiçào internacional de 1889 seja adiada.

Victoria, 8.—O governo ordenou que a canhoeira «Marajó», aqui fundeada, siga sem perda de tem para o porto da Bahia.

—O presidente da provincia inaugurou hoje, com toda a solemnidade, o asylo de alienados, creado pela irmandade da Misericordia.

Ao acto compareceram as primeiras autoridades civis e militares da provincia, empregados publicos, grande numero de familias da melhor sociedade e pessoas de todas as classes.

Paris, 8.—O sr. René Goblet, ministro do interior e presidente do conselho, acompanhado do prefeito do departamento, dos deputados do conselho geral e da camara municipal, abriu no meio de grande concurso de povo a exposiçào maritima do Havre.

O chefe do gabinete pronunciou um importante discurso inteiramente pacifico, falando da necessidade de estabelecer o equilibrio do orçamento, e demonstrou a necessidade de augmentar certas taxas.

A exposiçào está muito bem organizada e tem attrahido grande numero de visitantes estrangeiros.

Madrid, 9.—Acha-se inteiramente restabelecido da ferida, que lhe fizera na cabeça o francez Hillarand, o ex-marechal Bazaine. Uma petiçào em favor daquelle, solicitando que seu crime seja considerado como politico, e que elle seja simplesmente expulso do territorio hespanhol, vai obtendo muitas assignaturas.

Lisboa, 9.—Em consequencia de uma bofetada que lhe deu um deputado, o ministro da marinha conselheiro Henrique de Macedo pediu demissão do cargo. Consta que vai se pedir autorisação á camara para que seja processado o autor deste desacato.

## NOTICIARIO

Hontem seguiu para o sul, no vapor *Victoria*, o joven Hercilio Duarte Silva, filho do nosso amigo sr. Firmino Duarte Silva, o qual vai cursar as aulas do acreditado collegio dos rvdm. jesuitas, estabelecido na cidade de S. Leopoldo.

Em tempos que não vão muito longe, esta provincia recebia de outras e até de Buenos-Ayres moços, que aqui vinhão em busca de instrucção. Hoje, dá se exactamente o contrario: os filhos da provincia têm de abandonar a para procurarem em terra extranha o pão do espirito...

Não póde melhor ser assignalado o nosso progresso...

Por acto da presidencia de 13 do corrente, foi declarado vitalicio, conforme o direito que lhe assistia, o professor da 2ª escola publica do sexo masculino do 1º districto desta capital, sr. José Paulo Arantes.

## FRUCTOS DA ESCRAVIDÃO

Na cidade de Campos, segundo um telegramma d'ali para a côrte, os escravos de Francisco Thomaz Pinheiro, insinuados, estavam preparados para insurgir-se, matando o feitor e o dono da fazenda. A policia em tempo pôde fazer abortar a insurreiçào e os assassinatos, prendendo os cabeças.

Na capital do Maranhão, falleceu o desembargador aposentado Francisco da Serra Carneiro.

O ministerio da agricultura autorisou á legação brasileira no Paraguay a entender-se com a Companhia Nacional de Navegação, afim de serem transportadas tres familias allemãs, alli residentes, que desejão emigrar para o Brazil e estabelecer-se na colonia D. Francisca desta provincia.

## Circo

COMPANHIA ALBANO & FERRAZ  
Mais uma variada funcção realisa hoje esta companhia.

## PARLAMENTO

### CAMARA DOS DEPUTADOS

(Sessão de 6 de Maio)

O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR observa que na sessão de 6 de Maio de 1884, ha tres annos justamente, na hora do expediente, levantou-se das bancadas da opposiçào o sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza e proferio um discurso, que o orador lê, cujas palavras faz agora proprias, com ligeiras modificações, entre as quaes sobreleva a vehemencia da phrase que acaba de ler, comparando o occorrido em 1884 e o occorrido em 1887.

Pergunta qual o motivo da demissão do nobre deputado o sr. Alfredo Chaves de ministro da guerra; se foi sobre a questão militar, esta continúa a existir; o unico acto de energia que o sr. ex-ministro da guerra praticou foi a demissão do quartel-mestre general dada ao sr. marechal de campo Deodoro do Fonseca; mas com este acto concordou todo o gabinete.

Porque, pois, retirou-se do gabinete o sr. Alfredo Chaves, deixando nelle os seus collegas, que até á vespera forão solidarios com s. ex.?

Entende que a camara tem necessidade de declarações francas e positivas (*apoiados da minoria*); porque, ou o gabinete esteve de accordo com os actos do seu collega da guerra e não podia desprestigial-o, ou reconheceu que esses actos forão injustos e devia reformal-os; em qualquer das hypotheses, é a consciencia publica quem reclama que ao mesmo golpe desfechado ao sr. ex-ministro da guerra devia succumbir todo o gabinete. (*Apoiados da opposiçào.*)

O SR. ALFREDO CHAVES cita a constante praxe observada na camara, quando se trata de explicar as alteraçõe dadas em um gabinete, de fallar o ministro demissionario depois da camara ter ouvido as explicações do governo; recordando que assim se procedeu em 1879, vindo o illustre senador Sinimbu, então presidente do conselho, comunicar as razões das alteraçõe por que passára o gabinete de 5 de Janeiro.

Acredita, portanto, que o actual ministerio ha de prestar á camara, quando julgar opportuno, a homenagem devida em tal conjunctura.

VOZES DA MINORIA:—Já o devia ter feito.

O SR. ALFREDO CHAVES julga que o sr. presidente do conselho espera que se complete o gabinete para dar á camara todas as explicações, ou que a

camara conclua as eleições de suas commissões.

Como quer que seja, porém, pede licença ao nobre deputado por Minas-Geraes, em quem reconhece o insigne *leader* da opposiçào (contestação do sr. Affonso Celso Junior), para declinar de qualquer explicação neste negocio, porque não deve fallar senão depois da palavra do governo.

VOZES:—Tem razão.

O SR. ALFREDO CHAVES conclue que não faltará occasião para esclarecer este ponto relativo á questão militar, que só tem servido de arma de combate á opposiçào. (*Apoiados da maioria.*)

O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR não impugna a declaração do nobre deputado, de não poder dar explicações emquanto não ouvir a palavra do governo a respeito; mas entende que qualquer membro do gabinete podia comparecer, afim de explicar o facto; portanto, as palavras do nobre deputado, lenge de constituirem uma defesa do governo, encerrão a mais completa censura ao gabinete de que fez parte. (*Contestação do sr. Alfredo Chaves.*)

Se o gabinete não se acha ainda completo, tem entretanto uma maioria tão dedicada, que o orador não sabe porque não tenha quem o defenda nesta emergencia.

O SR. J. PENIDG:—O unico ministro deputado, esse mesmo acha-se ausente!

O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR termina, para o que o debate deste assumpto seja largo, remetendo á mesa um requerimento, afim de que se designe dia e hora para o sr. presidente do conselho de ministros responder á seguinte interpeλλαção: Quaes forão as causas da crise ministerial que foi resolvida pela retirada do sr. ex-ministro da guerra.

VOZES:—Esse é o meio regular.

O SR. AFFONSO CELSO JUNIOR podia propôr que a sessão se suspendesse até o ministerio dar as explicações a que alludio o nobre ex-ministro da guerra; não o faz, porém, em attenção ao nobre deputado, esperando que o sr. presidente marcará dia e hora para essa interpeλλαção.

Vai á mesa e é lida a interpeλλαção do sr. Affonso Celso Junior, que se acha assignada pelos srs. Maciel, A. Penna, Affonso Celso Junior, Matta Machado, M. J. de Lemos, Alves de Araujo, Rodrigues Junior, Mascarenhas, Montandon, Ribeiro de Menezes, Pacifico Mascarenhas, Lourenço de Albuquerque.

que, João Penido, Ratisbona, José Pompeu e Paula Primo.

(O sr. presidente declara que opportunamente se marcará dia e hora para essa interpeção.)

O SR. AFFONSO PENNA pediu a palavra para lavrar um protesto contra a nova pratica que o ministerio de 20 de Agosto quer inaugurar em relação à camara dos srs. deputados.

Observa que sempre os ministros corrêo pressurosos a dar as explicações que qualquer membro da camara solicitasse; mas o actual gabinete segue pratica diversa; os srs. ministros da fazenda e da agricultura já se transferirão para as suas cadeiras no senado, só resta o nobre ministro da marinha, mas s. ex. deixou de comparecer à sessão de hoje.

Nota que nas sessões anteriores, enquanto se constituia a mesa, estiverão presentes esses nobres ministros; mas depois de eleita a mesa, quando se devia tratar da crise ministerial, ss. eex. desaparecerão da camara, offendendo as prerogativas legitimas do ramo temporario do poder legislativo; ainda ante-hontem se marcou o dia de hoje para os srs. ministros da marinha e interino da guerra apresentarem os projectos de lei de forças de mar e terra, entretanto, é quasi a hora designada e ss. eex. ainda não comparecerão, para não se tratar de um facto grave.

Pedia a palavra apenas para chamar a atenção do paiz sobre este facto, e lavrar um protesto contra o procedimento do governo.

### CASAMENTO CIVIL

O sr. senador Taunay apresentou no senado, na sessão de 9, o projecto seguinte:

«A assembléa geral resolve:

Art. 1.º Fica estabelecido no Brazil o casamento civil obrigatorio.

Art. 2.º O governo dará um regulamento marcando o modo pratico da escripturação dos livros, como também providenciará para que se possa ter pleno conhecimento dos registros de nascimentos e casamentos, sem dependencia da autoridade ecclesiastica.

Art. 3.º Ficão revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, 9 de Maio de 1887. — *Escra-nolle Taunay.*»

### GRANDE NAUFRAGIO

Mais um naufragio, com todo o seu cortejo de desgraças, acaba o telegrapho de annunciar ás folhas do Rio.

Não ha muitos dias tivemos o do *Ville de Victoria*, depois seguiram-se o do *Valparaiso*, o do *Bahia*, e hoje temos de noticiar o do *Ville de Rio de Janeiro*.

Eis como narra um telegramma o horroroso desastre:

*Havre, 8*

Deu-se terrivel desastre maritimo não longe d'este porto, na altura de Courseulle, pequeno porto no departamento de Calvados, no golfo do Sena.

O paquete francez *Cham-pagne*, da companhia Geral Transatlantica, abalroou o vapor *Ville de Rio Janeiro*, da mesma nacionalidade, pertencente á companhia Chargeurs Réunis.

O primeiro navio recebeu sérias avarias e o segundo sossobrou em poucos instantes. A mór parte dos passageiros do *Ville de Rio Janeiro* assim como a tri-

polação foram salvos, afogando-se, entretanto, 50 immigrants italianos, que se destinavam ao Brazil.

O sinistro foi causado por denso nevoeiro, que não permittio aos commandantes avistarem os fogos dos navios, que iam de encontro.

### QUESTÃO MILITAR

Constam do *Paiz* de 9 do corrente:

«O nosso estimado chefe da redacção, o sr. Quintino Bocayuva, recebeu hontem a honrosa visita do sr. visconde de Pelotas, senador do imperio.

O valente militar dignou-se apresentar ao nosso chefe, em seu nome e no de seus camaradas, os seus agradecimentos pela parte que *O Paiz* tomou na defesa dos direitos e brios militares.

—«Consta-nos que dentro de poucos dias terá logar uma nova reunião dos militares para concordarem no procedimento ulterior que deve observar a nobre classe na questão pendente, cuja solução tem sido protrahida pela enfermidade de S. M. o Imperador.

Os srs. generaes Visconde de Pelotas e Deodoro da Fonseca já conferenciaram e estão de accôrdo para o fim de obterem do governo imperial a solução requerida, unica que julgam satisfactoria para desaffronta da classe militar, ainda resentida dos actos injustos, illegaes e imprudentes que tanto magoaram a mesma

classe, humilhando-a nos seus brios e dignidade colectiva.

Ainda a mesma folha do dia 10 menciona:

«O sr. general visconde de Pelotas tem sido visitado por grande numero de officiaes generaes e grãos subalternos, de terra e de mar, os quaes têm manifestado a s. ex. o agradecimento que lhe devem pela sua nobre attitude na questão militar.»

—«Após o discurso de interpeção hontem pronunciado no senado pelo sr. visconde de Pelotas sobre a questão militar, o sr. ministro da guerra mandou chamar á secretaria do seu ministerio os diversos commandantes dos corpos estacionados n'esta capital, com os quaes conferenciou.»

### ASSEMBLÉA DO MARANHÃO

A maioria da assembléa provincial, á excepção de tres deputados, declarou deixar de comparecer ás sessões. O presidente, por esse motivo, adiou para 9 de Setembro a votação das leis annuas.

### O QUE HAVERÁ?

Diz um telegramma de Jaguarão para o *Jornal* da côrte, datado de 9:

«Appareceu uma força de 400 homens em Artigas. Os nossos navios e tropas estão de promptidão.»

—O que haverá?

### PRESIDENCIA

Por decreto de 8 do corrente foi exonerado do cargo de presidente do Rio

Grande do Sul o conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa.

Por decretos de 7 do corrente foram agraciadas as seguintes pessoas, residentes em S. Paulo:

Com o titulo de marquez, os srs. conde de Tres Rios e de Itú.

Com o de visconde com grandeza, o sr. barão de Parnahyba.

Com o de visconde, o sr. barão de Tremembé.

Com o de baroneza de Jundiaby, a exma. sra. d. Anna Prado da Fonseca; com o de barão de Bocaina, o sr. commendador Francisco Paula Vicente de Azevedo.

Com os de viscondes com grandeza, os srs. viscondes de Moreira Lima e de Embaré.

—Por decretos da mesma data foram concedidos outros titulos de barão a varios cavalheiros; e a outros, em numero de 16, concedido o grão de commendador da Ordem da Rosa.

### BERI-BERI

O beri-beri está fazendo victimas a bordo do cruzador *Parnahyba*. E' o que se deprehe de da seguinte noticia da *Gazeta* de 9 do corrente:

«O sr. ministro da marinha, tendo sido informado de que parte da guarnição do cruzador *Parnahyba* se acha accommettida de beri-beri, resolveu que seguisse para a Bahia a canhoneira *Marajó*, devendo recolher-se ao porto da Victoria a quelle cruzador.

## FOLHETIM

(23)  
LOUIS BERGER

## O FEITICEIRO VERMELHO

XVIII

EM QUE JEAN GOBELIN TORNA A VER UMA RESUSCITADA

—Ah! murmurou ella, cheguei a pensar que a infelicidade nada mais queria de mim...

—A infelicidade, é dizer muito; mas tenho uma revelação a fazer-lhe, que talvez ha de magoar muito o seu coração.

—Falle, disse Margarida; enquanto o ouço, pensarei na minha Léa, para sustentar a minha coragem.

Jean Gobelin começou assim:

—A senhora tem tido uma existencia bem penosa; mas, por seu lado, Barthélemy tem passado uma vida cheia de pezares, que nunca procurou dissipar. Nada pôde apagar do seu pensamento a sua imagem, e para que as saudades que a ella ligavam-se perdessem o amargor mundano, santificou-a offerecendo-a ao céu como uma expiação.

Margarida teve um como vago presentimento do que ia ouvir; olhou inquieta para o seu interlocutor.

Este continuou em voz meiga:

—Este mundo é um lugar de prova, e a dignidade da vida consiste em saber supportar com coragem os infortunios.

—O senhor falla como minha mãe, disse Margarida, suspirando.

—Que a voz de sua mãe, mais autorisada do que a minha, venha, pois, em meu auxilio n'esta occasião.

—Sim, continuou Jean Gobelin, aquelle que lhe foi caro não podia mais ser feliz n'este mundo, e renunciou os prazeres e as ambições que tantos outros procuram. Elle deu ao pensamento a sciencia por alimento, e á alma a religião.

—A religião! disse a protestante, levantando os olhos para o céu e lembrando-se de que um motivo da religião havia-lhe cortado a felicidade. Ah! quantas angustias me recorda essa palavra!

—Deve também recordar-lhe que suavisa todas as dôres.

Depois de um silencio que durou alguns segundos, Margarida, como se fallasse consigo mesma, murmurou:

—Ah! Barthélemy!

—Essa exclamação encerra uma exprobração? Queira responder-me Margarida.

—Não, respondeu esta com um sorriso meigo.

—Então perdôa-lhe?

—Se as suas faltas foram involuntarias...

—Mas é preciso que o seu perdão seja sem reservas, pois não lhe é possivel reparar-as. Comprehende!

—Elle casou-se? perguntou a pobre mulher quasi desfallecida.

—Não lhe disse, acrescentou Jean Gobelin, com bondade, que Barthélemy tinha renunciado o mundo; ligou-se, com effeito, indissolvelmente a uma esposa, e essa esposa chama-se...

Margarida estremeceu.

—A igreja, tornou Jean Gobelin.

—Então, Barthélemy é...

—Padre! Sim.

A pobre mulher abafou um grito, tornou-se de uma pallidez livida e sentio um tremor nervoso.

O fabricante deixou que a sua protegida desse livre curso á sua emoção.

Tinham decorrido alguns instantes n'um silencio penoso, quando, retomando a palavra:

—Prometteu-me resignar-se, disse Jean Gobelin, é preciso cumprir essa promessa. Assim, tendo Barthélemy sacrificado a vida ao desespero, dedique a senhora a sua á essa filha, que o céu permittio-lhe que ainda encontrasse...

—Consinta que o nosso amigo

apresente-se á senhora e que d'ora em diante, depois de Deus, seja Léa para a senhora o que foi o antigo estudante da rua Jean de Beauvais — o unico objecto das suas afeições.

—Será como o senhor diz, respondeu Margarida, com esse ar distrahido de quem tem a alma perturbada por pensamentos tumultuosos.

—O senhor, disse a mãe de Léa, depois que o seu espirito recuperou um pouco de calma, não se zanga se eu o interrogar?

—Falle com confiança. Não sabe que o que perguntar-me está respondido de antemão?

—Pois bem! é verdade que esse capitão Raymond, de quem fallou-me, é amado por Léa? Uma voz interior parece dizer-me que sim.

—Sim, respondeu o sabio, comovido.

—Mas esse capitão pôde desposar minha filha, que não tem fortuna?

Jean Gobelin sorriu-se.

—Ha já alguns annos, disse elle, que, por doação, assegurei á Léa uma fortuna, que faria inveja ás grandes damas da côrte. Vê, pois, que ella é, pelo menos, digna de um capitão.

Margarida ia responder; mas os seus labios pareciam não poder dar passagem á sua voz.

Jean Gobelin approximou-se d'ella, e em tom paternal:

—Em que pensa? perguntou elle.

Margarida abaixou a cabeça e murmurou em voz baixa:

—Léa não tem nome, e não pôde mais ter.

O fabricante levantou a cabeça da mãe.

—Léa tem um nome, disse elle em tom firme, conhecido e celebre em toda a Europa!

Como se fôra victima de uma commoção electrica, Margarida deu um passo para traz e o seu olhar pareceu perguntar o sentido das palavras que acabava de ouvir.

Aproveitando o momento em que ella tornou a sentar-se, o sabio foi a um armario, abriu-o e tirou uma escriptura lacrada:

—Eis a escriptura, disse elle:— assegura um nome á nossa filha.

Livre de todos os laços, reconheci como minha filha adoptiva aquella que Deus mandou-me um dia.

—Como? minha filha chama-se...

—Léa Gobelin, respondeu com simplicidade o Feiticeiro-Vermelho.

O espirito d'aquella que estivera louca succumbio sob esta ultima emoção, e ella perdeu os sentidos.

**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.**  
**cura-se radicalmente com o**  
**Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**  
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000  
**NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

N'este sentido foram, pelo quartel-general, expedidas as necessarias ordens, e a semelhante respeito o telegramma recebido na secretaria da marinha é o seguinte:

«Telegramma da presidencia da provincia do Espirito-Santo a s. ex. o sr. conselheiro ministro da marinha. — Victoria, 3 de Maio.

«O commandante da *Marajó* teve ordem do quartel-general para seguir, sem perda de tempo, para Bahia.

«Este vapor está á minha disposição, por ordem do sr. ministro do imperio.

«Precisa 33 toneladas de carvão, que não ha no mercado para se comprar.

«Um particular as em presta, com condição de receber igual quantidade o mais breve possível.

«Acceitei, e peço que v. ex. expeça ordem para no primeiro vapor vir o carvão tomado por emprestimo.»

**ELEMENTO SERVIL**

Dados officiaes annuncião que, em 65 municipios da provincia de S. Paulo, foram rematriculados 71,601 escravos e arrolados 1,727 sexagenarios.

Informação particular, digna de credito, diz haverem sido rematriculados em toda a provincia 106,714 e arrolados 3,407 sexagenarios.

**COMMERCIO**

13 de Maio de 1887

**RENDIMENTOS FISCAES**

<b>ALFANDEGA</b>	
Rendimento de 1 a 12 de Maio	10:661\$939
Dia 13.....	2:030\$785
Igual periodo em 86.....	12:632\$724
Diff. para menos no actual..	17:843\$220
	5:150\$496

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

Sabiam os volumes seguintes de transitto, vindos pelo paquete nac. «Rio Paraná», procedentes de:

**Liverpool**  
 Marca C H & C, n. 6282—1 c. pez. bruto 33 k. contendo 616 lavrado de algodão, no v. off. de 203\$334.  
 N. 433—1 f. pez. 160 k. contendo 16 peças de panño piloto de lã e algodão, no v. off. de 414\$000.  
 Marca C. H. & C, ns. 5613 a 5615—3 f. pez. bruto 730 k. contendo 88 pacotes de fio de algodão em meada e 148 peças de riscados de algodão, entrançado, no v. off. de 1:370\$000.

**Lisbõa**

Marca J D S & F—50 barris de quinto, p.z. bruto 5100 k. contendo 4,165 litros de vinho, liquido legal.  
 Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio de Janeiro», procedentes de:

Nota-se grande diminuição da população escrava dessa provincia, comparando-se o numero existente com a estatistica relativa a 1885, que accusava a elevada cifra de 153,270.

**Meteorologia**

Hontem, 14:  
 Maximo 22,9  
 Minimo 13,1  
 Céu: limpo.

**SECÇÃO LIVRE**

**Efeito sobrehumano**

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:  
 «Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.  
 — *Maximiano das Chagas Carvalho.*

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

**Hamburgo**

Marca W B—2 c. pez. bruto 131 k. contendo 312 pares de sapatos; 12 pares de chinellas de linho e 49 pares de meias da lã de varios tamanhos, tudo no v. off. de 343\$067.  
 Marca O H c/m B & F—4 c. miudezas diversas, no v. off. de 106\$067.

**MOVIMENTO DO PORTO**

**ENTRADAS**

**Tijucas**

Lanchas: «Belmira», c. arroz; «Cecilia», c. varios generos; «Gaivotas», c. café e madeira; «Beija-Flôr», c. madeira e arroz; «Pombinha», c. madeira e milho; e hiate nac. «São Egydio», c. arroz e madeira.

**Camboriú**

Lancha «N. S. da Gloria», c. arroz e madeira.

**SAHIDAS**

**Tijucas**

Lanchas: «Cecilia», «Pombinha», «Beija-Flôr» e «Gaivotas», todas em lastro.

**RENDIMENTOS FISCAES**

**THEOURO PROVINCIAL**

**3ª Secção**

Rendimento de 1 a 14 de Maio:	
Geral.....	1:874\$916
Especial.....	149\$110
	2:024\$026

**DECLARAÇÕES**

**DECLARAMOS** que, por contracto desta data, foi dissolvida a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão de—**REGIS & IRMÃO**, no commercio de fazendas e outras mercadorias, á rua do Principe n. 20, e organizada nova sociedade commercial para o mesmo fim, em substituição áquella, sob a firma de **FRANCISCO REGIS & SALDANHA**, a cargo de quem fica o activo e passivo da extincta firma de—**Regis & Irmão**—, retirando-se o ex-socio **João Francisco Regis Junior**, livre de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 1º de Maio de 1887—Os socios da extincta firma: *João Francisco Regis Junior.*—*Francisco Carlos Ferreira Regis.*

Os socios da nova sociedade: *Francisco Carlos Ferreira Regis.*—*João Luiz de Saldanha Gondim.*

**ATENÇÃO**

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do praso de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsavel por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—*H. W. Fison.*

**CURSO ELEMENTAR**

**PARA MENINAS**

(Methodo intuitivo)  
**Materias de ensino:**

*Leitura, Calligraphia, Aritmetica com applicação ao Sistema metrico decimal, Grammatica, Geographia, Historia do Brazil e Sagrada e Dezenho linear*

Este curso, que sómente funcionava das 2 horas ás 6 da tarde, passará desta data em diante a funcionar tambem de manhã, das 9 horas ao meio dia. As alumnas que estudarem todas as materias acima declaradas, continuarão a frequentar sómente a tarde e as principiantes de manhã e a tarde.

Acha-se encarregada da aula da manhã uma Senhora com as habilitações necessarias, que tambem ensinará trabalhos de agulha.

São admittidos meninos até 9 annos de idade.

Mensalidade 3\$000

**RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 9**  
 Desterro, 10 de Maio de 1887.—A directora, *Maria José Duarte.*

**LIQUIDAÇÃO**

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—*H. W. Fison & Comp.*

Protesta-se contra o uzo que o sr. Firmino Duarte Silva está fazendo, e tem feito, da marca «J.S. Ramalho» nos saccoes de arroz pilado no Engenho Hidraulico, na Villa de São Miguel, no qual tem parte a abaixo assignada, e de propriedade da mesma, tendo sido aquelle Sr. avisado em tempo para que cessasse tal uso de Janeiro passado em diante.

Desterro, 4 de Maio de 1887.—*Carolina Maria do Valle Ramalho.*

**Atenção**

Peço aos devedores de meu pae o Dr. José do Rego Raposo, a fineza de saldarem os debitos que têm com elle.

Para isso podem dirigir-se ao meu distincto amigo Sr. José Aureliano Cidade ou a mim.  
*José Raposo.*

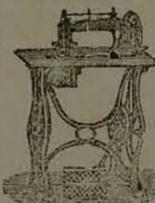
**ANNUNCIOS**

**FUNILARIA DO COMMERCIO**

**Rua de João Pinto n. 1**

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.  
 N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.  
*João Florenziano*

**Machinas de costura**



**LUIZ DRUMOND,**

machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á **Praça Rarão da Laguna** (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

**PRAÇA BARÃO DA LAGUNA**

**IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL**

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

**LEÃO DE OURO**

**Rua de João Pinto 7 FLORENTINO JOSÉ VIEIRA**

**DINHEIRO A PREMIO**

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

**BONS MOVEIS**

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.  
*José Raposo*

**REMEMOS**

que curam

LABORATORIO CENTRAL  
 14 RUA DO VISCONDE DO RIO-BRANCO  
 — Rio de Janeiro —

MARCA REGISTRADA e privilegiada do Pharmaceutico EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

**ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico EUGENIO M. DE HOLLANDA**  
 Approvados pelas juntas de hygiene  
**DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA**  
 Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no  
 BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

**SALSA, CAROBA E MANACÁ**—cura todas as molestas de pelle, dartros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impigens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as effecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.  
**PILULAS DE VELAMINA**—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.  
**ELIXIR DE IMBIRIBINA**—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficilios ou irregulares, combate a enxaqueca.  
**VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO**—para os chloro-anemicos; debeliza a hypomia interperital, reconstitue os hydropticos e berbericos, combate efficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.  
**XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA**—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarro pulmonar chronico ou agudo.  
**PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY**—curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas efficazmente.  
**VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU**—efficazes nas inflammaciones do figado e baco, agudas ou chronicas.  
**POMADA ANTI-HERPETICA**—combate a cocceira dos dartros e empingens em tres dias.  
**LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO**—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.  
**SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO**—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.  
 Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e atestações de curas realisadas, em condições difficilios.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIREZ DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

**REMEDIO CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE **RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
 Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.  
**PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
 15 RUA DO PRINCIPE 15

# ELIXIR

## ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

### Rebello & Granjo

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorizado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel. e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos orgãos digestivos, como sejam— fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atônicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dores de cabeça e de ventre, regularizando enfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes, visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellente elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos, que o têm prescripto aos seus doentes e rconhecido os efeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

### Attestados

Eu abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquelle preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido, passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu gráo, offerecendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circumstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n.71 A.

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grande vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horriavelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portugueza, da Ordem Terceira do Carmo e da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na phar-macia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe

# N. 15



## CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto

# LEILÃO

FARÃO BREVEMETE  
UM IMPORTANTE LEILÃO

## H. W. FISON & C.

que será em tempo annuciado.

# É BARATO!

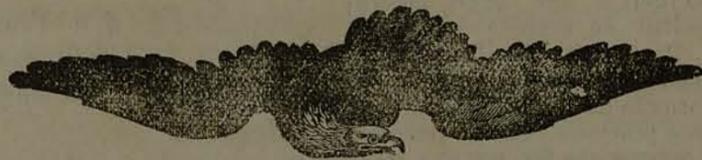
## A DINHEIRO!!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

### Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR



## FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitió colete; meias francezas; casa-quinhos de lã, ponto de meia; ditos (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

## VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da accitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

## MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

## RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade de nos preços.

Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples... 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
- 1 retrato Imperial... 6\$
- Cada um mais da mesma chap... 2\$
- 1 retrato Salão... 10\$
- Cada um mais da mesma chap... 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
- Crianças augmentam o preço. 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

9 RUA DA PAZ 9

# A ESTACÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Famílias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importan-tissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

## ILLUSTRAÇÃO

Revista quinzenal para Portugal e Brazil—Gerente em Portugal

### David Corazzi

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellent texto e magnificas

## GRAVURAS

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empresa no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Quitanda n. 38.

## VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL  
Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO  
Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15